



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

DISCURSO DO SECRETÁRIO DE ESTADO PARA O PETRÓLEO E GÁS, JOSÉ BARROSO, NA REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO KIMBERLEY (SCPK), LUANDA, 13 DE JULHO DE 2026.

É com grande honra, prazer e satisfação que dou as boas-vindas a todas presentes em Luanda, em nome de Sua Excelência Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, que se encontra ausente do país.

Estamos aqui reunidos, na Visita de Avaliação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (SCPK), uma oportunidade única para avaliarmos os mecanismos de controlo interno da República de Angola, na implementação do SCPK, o progresso e as promissoras oportunidades de reforço do PK.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A conjuntura internacional actual exige que estejamos cada vez mais unidos na defesa dos nossos interesses comuns, com vista a contribuir para que as relações humanas, políticas e económicas no mundo sejam cada vez mais justas e garantam o desenvolvimento sustentável no aproveitamento dos diamantes naturais.

Certamente todos os *stakeholders* dos países produtores de diamantes, assim como os que os transformam e por fim, os consumidores finais, estão preocupados com a actual situação que a indústria diamantífera global está enfrentado.

Estamos, pois, a viver um momento de particular instabilidade, derivada essencialmente da campanha de descredibilização dos diamantes naturais pela promoção crescente das pedras sintéticas.

Estes factos têm contribuído negativamente no desenvolvimento e crescimento harmonioso desta importante indústria e consequentemente, na diminuição do preço dos diamantes naturais no mercado internacional.

A República de Angola, ao abrigo do Decreto Presidencial nº 56/03 de 26 de Agosto de 2003, é Membro do Sistema Internacional de Certificação do Processo Kimberley (SCPK), como base legal na Resolução 55/56 da Assembleia Geral das Nações Unidas.



O SCPK é um mecanismo das Nações Unidas de prevenção de conflitos, controlando o fluxo de comercialização mundial de diamantes brutos, que atualmente perfaz 99,9% dos diamantes brutos comercializados a nível mundial.

Vale lembrar que a República de Angola é co-fundador do Sistema de Certificação do Processo Kimberley, desde sua criação em 2003;

No quadro das decisões saídas na Reunião Plenária do Processo Kimberley realizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos, em Novembro de 2025, Angola foi solicitada acolher a Missão de Avaliação, programada para o período de 13 à 17 de Julho do ano em curso, que será liderada pela República da África do Sul, integrando os seguintes países: Rússia, Zimbabué, Lesotho, República do Congo, Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA) e Sociedade Civil, com objectivo de avaliar a implementação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley no nosso país.

Importa sublinhar que, Angola já foi submetida as avaliações anteriores designadamente:

Em 2005 liderada pela Federação da Rússia, em 2006, liderada pela República da Namíbia, em 2018, liderada pela Federação da Rússia;

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Formulo os votos que no decurso da vossa curta estadia na nossa cidade capital, possam por um lado, realizar com êxito a vossa missão e por outro lado, desfrutar tudo o que de bom Angola, principalmente a nossas cidades de Luanda e Saurimo oferecem e os angolanos vos irão proporcionar.

Para terminar, reitero votos de bom trabalho com maior participação e sucessos nessa visita de avaliação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley.

Muito obrigado pela vossa atenção!



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário,
Município da Ingombota,
Telefone: 226 42 1242
Luanda - Angola



mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás